



RELAÇÃO ENTRE USO DE MEDICAMENTOS E NÍVEL DE INDEPENDÊNCIA EM PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS REINTERNADOS

Cristiane Carnaval Gritti¹, Adriana Zanon Bene¹, Aline Ferreira Placeres¹, Ana Paula Santana dos Santos¹, Bárbara Brait¹, Beatriz Aiko Nagayashi¹, Bruna Aparecida Fornazari¹, Carmem Tais Ezequiel¹, Débora Mendes Pinheiro¹, Eloá Marcassi¹, Juliana Yumi Kuga, Sthefani Ferreira¹, Maysa Alahmar Bianchin², Neuseli Marino Lamari³

¹Terapeuta Ocupacional, Residente em Reabilitação Física – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

²Terapeuta Ocupacional, Professora Adjunta do Departamento de Ciências Neurológicas da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP, São José do Rio Preto, SP.

³Livre Docente em Fisioterapia, Professora Adjunta do Departamento de Ciências Neurológicas da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP, São José do Rio Preto, SP.

Introdução: Devido aos hábitos de vida da população mundial é possível observar um aumento das doenças crônicas não transmissíveis, com destaque para as doenças cardiovasculares, dentre elas, a hipertensão arterial (HAS). Um dos principais fatores de risco modificáveis são os hábitos alimentares inadequados, sedentarismo, obesidade, tabagismo e controle de estresse emocional. Aproximadamente 23% da população brasileira consomem 60% da produção nacional de medicamentos. Considerando isso, o Terapeuta Ocupacional pode atuar na promoção da saúde, estimulando hábitos mais saudáveis e melhor qualidade de vida. **Objetivo:** identificar a relação entre o uso regular de medicamentos e o nível de independência nas atividades de vida diária de pacientes com doenças crônicas reinternados em um Hospital Geral do interior de São Paulo. **Método:** Estudo quantitativo e descritivo, no qual os dados foram coletados no mês de junho de 2014 através de uma análise dos prontuários de pacientes adultos e idosos, de todas as enfermarias, com doenças crônicas reinternados. **Resultados:** Foram avaliados 88 pacientes. A maioria dos pacientes faz uso regular de medicação; destes, 48% apresentam algum nível de dependência ou dependência total nas atividades de vida diária. A maior parte dos participantes (29%) apresenta dois antecedentes pessoais. Daqueles que apresentaram hipertensão arterial, 56,8% usam medicamentos regularmente, e com diabetes, 45,8%. **Conclusão:** Considerando o aumento das doenças crônicas e o elevado consumo medicamentoso, mostra-se necessária a atuação da equipe multiprofissional na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde, sendo o Terapeuta Ocupacional um dos profissionais que compõe essa equipe.

Descritores: Doença crônica; Hospitalização; Terapia ocupacional.